



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**PLANO DE TRABALHO**

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO QUILOMBOLA

Macapá

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Cursos ofertados: Pedagogia, Letra Português / Francês e Ciências Biológicas.

Comunidades Quilombolas: Curiaú, Mazagão Velho, Abacate da Pedreira, Carmo do Maruanum, Igarapé do Lago e Torrão do Matapi.

Júlio Sá

**REITOR**

Simone Leal

**VICE-REITORA**

Nelma Nunes da Silva

**COORDENADORA DO PROJETO**

Macapá

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

**Razão Social:** Fundação Universidade Federal do Amapá

**Endereço:** Rod. Josmar Chaves Pinto, km 02

**Bairro:** Jardim Marco Zero

**Cidade:** Macapá

**Estado:** Amapá

**CEP:** 68.903-419

**Telefone:** (96) 3312-1700

**E-mail:** projetoquilombola@unifap.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar formação em nível superior para concluintes do Ensino Médio e professores de escolas públicas situadas nas comunidades Quilombolas do Estado do Amapá, visando atender demanda induzida da CONAQ/AP.

**JUSTIFICATIVA**

A seção amapaense da CONAQ declara que durante sua atuação (que aconteceu a partir do ano 2000) acumulou experiências que nos permite afirmar que, como qualquer grupo tradicional do país, as comunidades remanescentes de Quilombos, nos termos descritos pela Constituição, constituem-se em um dos mais importantes lugares de resistência, de luta pela liberdade e de preservação do patrimônio cultural de grupos humanos negros.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a população amapaense é de 861.773 habitantes, dos quais 73,9% se autodeclaram pretos ou pardos. No entanto, quando analisamos os dados educacionais (PNUD, IPEA/2010), constata-se que a taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais é de 9,5 % de negros, enquanto de brancos é de 6,5%; quando se analisa pessoas com nível médio completo e superior incompleto, chega-se aos seguintes dados: 32,14% negros e 36,41% brancos. Em se tratando dos dados referentes aos amapaenses com superior completo, temos 9,35% de negros e 15,96% de brancos. Portanto, conclui-se que apesar de apenas 26,1% dos amapaenses serem brancos, ou de outra origem étnica, uma grande maioria apontada nos índices educacionais são de negros. Não se pode negar a exclusão educacional tendo por base o recorte social afrodescendente amapaense.

O sistema educacional brasileiro se caracteriza, por um lado, em um modelo com predominância dos valores civilizatórios europeus, que ignora os de origem negro-africana. A consequência agravante desta hegemonia é a alienação, os altos índices de reprovação, o analfabetismo e a evasão da população negra em geral, e mais especificamente, das comunidades remanescentes de Quilombos.

Na tradição africana, a transmissão dos conhecimentos se dá de forma direta, dinâmica, coletiva, intergrupar e participativa. O tempo de transmissão se caracteriza pela comunicação ligada a uma experiência vivida, o que contribui para a reprodução de um sistema cultural específico e processos de construção de especificidades históricas e culturais que precisam ser levadas em conta. Grande parte dos estudos têm demonstrado que nas sociedades africanas a transmissão dos saberes se dá por meio dos mais velhos para os mais jovens.

Aliados a isso, têm-se o *modus vivendi* dessas comunidades quase que exclusivamente rurais, as quais têm como trabalho a agricultura, a pecuária, a pesca e o extrativismo. Atividades essas que demandam tempo e esforço físico, o que deixa pouco espaço temporal para atividades intelectuais. Esta particularidade processual justifica a implementação de uma Educação Escolar que leve em consideração questões da



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

comunidade Quilombola voltada para a reconstrução das identidades negadas e pela superação dos estigmas vigentes.

Poucos integrantes de comunidades Quilombolas têm tido sucesso ao ingressar no Ensino Superior público ou privado. Quando alcançam esse ingresso, mesmo com auxílios estudantis, não conseguem dar prosseguimento nos estudos por falta de condições financeiras para sustentar a família, e muitos retornam às suas comunidades sem concluir o curso. Deve-se destacar que a lacuna que deixa no trabalho familiar, na maioria das vezes, compromete todo o sustento da família.

As situações mencionadas tornam-se obstáculos quase que intransponíveis para os integrantes das populações Quilombolas no que diz respeito à formação superior. Mesmo que as políticas de interiorização viabilizadas pelo Ministério da Educação (MEC), tenham tido um relativo sucesso com impacto em várias regiões do país, verifica-se que o modelo implantado não foi eficiente e eficaz em alguns estados, como no Amapá. Algumas variáveis podem ter sido causadoras desta lacuna, como exemplo a ausência de estudos prévios à implantação de campus, cujo escopo deveria estar fundamentado na verificação de demandas reais de formação da região, capacidade de suporte de cada município onde seriam implantados os campi, e inserção do egresso no mercado de trabalho.

A política de qualificação implementada pelo Governo Federal visa atender às demandas que vão promover o desenvolvimento técnico, mercadológico e humano das populações que formam o país, sejam em áreas urbanas ou rurais. Este propósito não pode renunciar à qualidade com economicidade. Tendo esses princípios por base, a UNIFAP propõe cursos de Graduação, por um período determinado. Nesta modalidade, primeiro se faz um diagnóstico da demanda e de viabilidade de formação, caso seja justificável, implanta-se por tempo determinado os cursos utilizando estrutura já existente na localidade, sem a necessidade de admissão de professores e técnicos por concursos públicos, e ainda abertura de campus com estrutura física própria, geralmente onerosa para a sociedade.

No modelo de interiorização proposto, será imprescindível relacionar variáveis como: potencial econômico de cada município, impacto da Graduação na formação de estudantes que não podem se deslocar até Macapá, e demanda do mercado de trabalho local. Essas questões vão nortear todo o processo de escolhas de turmas, cursos e áreas que deverão ser ofertados às comunidades/municípios. É importante ressaltar que todas as comunidades pleiteantes são partes integrantes do projeto de implantação com a finalidade de conhecer e acompanhar a execução do Projeto.

A interiorização da UNIFAP será estruturada de acordo com uma hierarquia funcional, inversamente proporcional à complexidade dos serviços e infraestrutura oferecidos, com objetivo de atender a demanda das comunidades e municípios do Estado do Amapá por Ensino Superior de qualidade, através de diferentes dimensões, visando a aproximação com o plano local, distante do campus-sede. Neste sentido são propostos inicialmente 6 Polos de atuação da UNIFAP, descritos abaixo com seus respectivos cursos:

- a) Torrão do Matapi: Curso de Pedagogia;
- b) Carmo do Maruanum: Curso de Pedagogia;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

- c) Igarapé do Lago: Curso de Pedagogia;
- d) Curiaú: Curso de Letras;
- e) Mazagão Velho: Curso de Letras;
- f) Abacate da Pedreira: Curso Ciências de Biológicas.

#### METODOLOGIA

Etapa 1: Solicitação de cursos pela CONAQ/AP

Etapa 2: Realização de audiências públicas nas localidades interessadas para a ocorrência dos cursos de graduação. Nestas audiências para a indicação dos cursos de maior interesse para a comunidade, participarão lideranças Quilombolas, reitoria da UNIFAP, direção do Departamento de Interiorização (DINT/UNIFAP) e a comunidade local.

Etapa 3: Realização de reuniões entre a direção do Departamento de Interiorização e os colegiados dos cursos solicitados com o objetivo de apresentação do Programa de Interiorização visando a adesão do colegiado à proposta.

Etapa 4: Devolutiva às Comunidades Quilombolas/CONAQ-AP da adesão do curso ao projeto de interiorização.

Etapa 5: Emissão de portarias para os Coordenadores de Polos do Programa de Interiorização Quilombola.

Etapa 6: Aprovação pelo Colegiado do Curso das possíveis adequações no PPC para implementação no Projeto de Interiorização Quilombola.

Etapa 7: Elaboração do calendário do Processo Seletivo Especial e do início das aulas.

Etapa 7.1: Do Processo Seletivo Especial (PSE): O acesso aos cursos de Graduação do Programa de Interiorização Quilombola da UNIFAP será por meio de PSE, a ser organizado e efetivado sob a responsabilidade do DEPSEC. Será criada comissão para acompanhamento do PSE em todas as comunidades Quilombolas que ficará responsável pela elaboração de Edital específico observando as normatizações internas da UNIFAP.

Etapa 7.2: Da Matrícula: O Candidato aprovado no PSE deverá apresentar junto ao Departamento de Controle e Registro Acadêmico (DERCA), em data e hora previamente agendada, por curso e localidade, a documentação solicitada no Edital para a efetivação da matrícula.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar cursos em nível de Graduação a moradores e aos concluintes do Ensino Médio, além de Professores de escolas públicas situadas nas comunidades Quilombolas do Estado do Amapá.
- Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando os saberes locais das comunidades Quilombolas;
- Ampliar e aprimorar os saberes científico, técnico, cultural e popular das comunidades Quilombolas atendidos pelo Programa;
- Formar profissionais em nível de graduação para atuar em espaços de tensão, luta e construção de uma sociedade melhor.

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO QUILOMBOLA						
Julho de 2022 a Dezembro de 2026						
Atividades	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Planejamento		Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

	Planejamento	Execução	Execução	Execução	Execução	Fechamento
--	--------------	----------	----------	----------	----------	------------

**ORÇAMENTO DETALHADO**

<b>PLANO DE APLICAÇÃO</b>		
<b>Código</b>	<b>Valor/Reajuste Previsto</b>	<b>Total/Valor a Pagar</b>
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)	R\$ 0,00	R\$ 217.840,00
MAT. CONSUMO (339030)	R\$ 0,00	R\$ 584.000,32
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES (339020)	R\$ 0,00	R\$ 2.527.999,68

**VALOR TOTAL DO PROJETO**

Este projeto possui valor total de R\$ 3.329.840,00 (Três milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e quarenta reais), referente às despesas de custeio.

Em 29 de junho de 2022.

**ISAAC VIEIRA DOS SANTOS**

Secretário Geral do Projeto de Interiorização Quilombola

**ERIKA TATIANE DE ALMEIDA F. RODRIGUES**

Vice Coordenadora Geral do Projeto de Interiorização Quilombola



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

NELMA NUNES DA SILVA

Coordenadora Geral do Projeto de Interiorização Quilombola